Fundação Itaú Unibanco
Previdência Complementar

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 31/05/2025

REDECARD CD

Cenários e Mercados

Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

O Banco Central trouxe elementos de flexibilidade e incerteza na comunicação com relação aos próximos passos da política monetária como esperado pelo mercado, demonstrando uma tendência pela manutenção dos juros na próxima reunião. Após um forte desempenho positivo em abril, os principais indicadores apresentaram comportamento variado em maio, sob a influência do menor otimismo sobre o espaço para cortes iminentes da taxa Selic. As taxas prefixadas de papéis com vencimento mais curto subiram e as taxas de papéis com vencimento mais longo recuaram. Os rendimentos nos papéis com vencimento mais curtos das NTN-Bs (Nota do Tesouro Nacional – atrelada à inflação) também refletiram a percepção de inflação menos pressionada em 2025, com o IMA-B5 rendendo 0,62%.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões, as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco de crédito das empresas (faixas de rating).

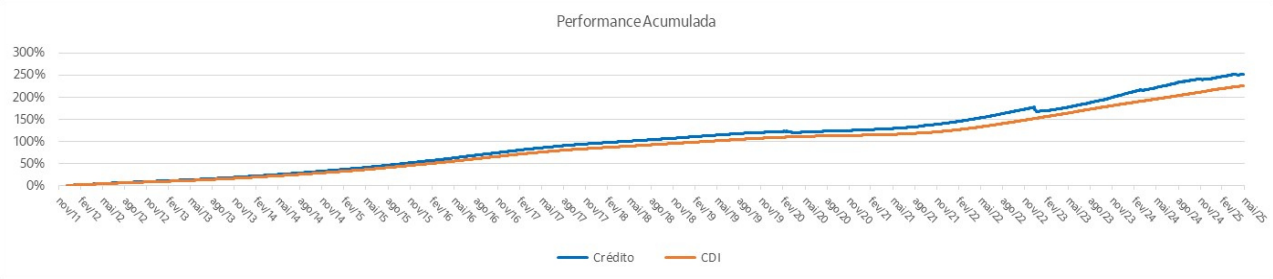
Em maio, a estratégia de crédito privado apresentou desempenho acima do índice de referência, o CDI. Durante o mês, o mercado de crédito privado continuou bastante aquecido, com demanda por ativos, tanto de empresas com baixo risco de crédito quanto de emissões bancárias.

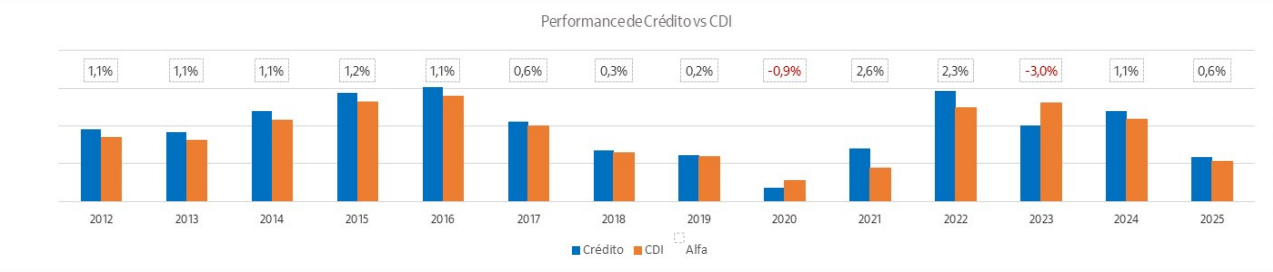
Mesmo com esse cenário positivo, considerando os desafios econômicos e a redução dos spreads de crédito, as alocações em crédito foram mantidas em níveis baixos historicamente, preservando uma maior alocação em caixa e mantendo um prazo médio da carteira mais curto.

Por fim, o recente reajuste das alíquotas do IOF aplicáveis a determinadas operações de crédito tem sido objeto de atenção no mercado. É relevante esclarecer que tais alterações não incidem

diretamente sobre as operações dos fundos. Eventuais efeitos poderão ocorrer na marcação dos preços dos ativos, mas até o presente momento, não foram observados. Permanecemos atentos à evolução do cenário regulatório e macroeconômico, e serão realizados eventuais ajustes no portfólio, caso se mostrem necessários.

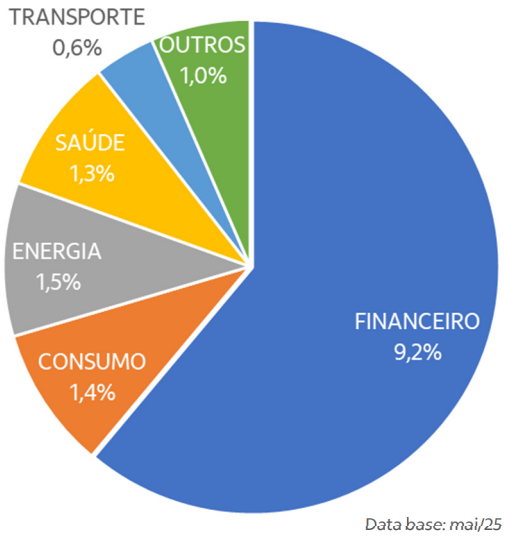
Abaixo, a performance da carteira de crédito privado versus CDI nos últimos anos.





Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/23 e maio/2025.

SETOR	% PL			Δ dez23 vs mai/25
	dez-23	dez-24	mai-25	
FINANCEIRO	19,2%	9,9%	9,2%	-10,0%
CONSUMO	5,5%	1,8%	1,4%	-4,1%
ENERGIA	3,6%	1,8%	1,5%	-2,1%
SAÚDE	3,2%	1,9%	1,3%	-1,9%
TRANSPORTE	2,0%	0,7%	0,6%	-1,4%
SANEAMENTO	0,7%	0,3%	0,3%	-0,4%
COMUNICAÇÃO	0,8%	0,6%	0,6%	-0,2%
TECNOLOGIA	0,5%	0,0%	0,0%	-0,5%
EDUCAÇÃO	0,3%	0,1%	0,1%	-0,2%
PETROQUÍMICO	0,2%	0,0%	0,0%	-0,2%
PETROLÍFERA	0,2%	0,1%	0,0%	-0,2%
MINERAÇÃO	0,3%	0,2%	0,0%	-0,3%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,0%	0,0%	-0,1%
TOTAL	36,8%	17,3%	15,1%	-21,8%



Data base: mai/25

Mercado de Renda Variável

O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, subiu 1,45% em maio, completando uma valorização de 13,92% no ano de 2025.

Os investidores estrangeiros também voltaram a investir na bolsa brasileira. Em maio, entraram cerca de R$ 10,5 bilhões. No total do ano, esse valor já chega a R$ 21 bilhões.

Nos Estados Unidos, o principal índice da bolsa, o S&P 500, também teve um bom desempenho, com alta de 6,15% em maio. Com isso, zerou as perdas que havia acumulado no ano. O menor risco de recessão percebido contribuiu para a recuperação do mercado, considerando a suspensão

temporária das tarifas extraordinárias e os sinais de que a economia americana segue com um ritmo robusto.

Indicadores

Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	5,26%	11,80%	42,09%	56,70%
IPCA	0,16%	1,31%	0,56%	0,43%	0,26%	2,75%	5,32%	13,76%	37,35%
IMA-B	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	7,41%	4,92%	23,51%	41,03%
IMA-B 5	1,88%	0,65%	0,55%	1,76%	0,62%	5,57%	8,90%	29,84%	52,75%
IBOVESPA	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	13,92%	12,23%	23,06%	56,78%
S&P	2,70%	-1,42%	-5,75%	-0,76%	6,15%	0,51%	12,02%	43,07%	94,19%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador									
Permanece 100% CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	5,26%	11,80%	42,09%	56,70%
Conservador									
Até abr/25: 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa A partir de maio/25: 45% IMA-B5 + 55% CDI	1,30%	0,71%	1,35%	1,25%	0,90%	5,64%	11,61%	40,61%	57,25%
Moderado									
Até abr/25: 80% CDI + 20% Ibovespa A partir de maio/25: 20% IMA-B + 5% Ibovespa + 10% S&P + 65% CDI	1,78%	0,26%	1,99%	1,58%	1,77%	7,59%	12,66%	39,76%	59,80%
Arrojado									
Até abr/25: 60% CDI + 40% Ibovespa A partir de maio/25: 40% IMA-B + 10% Ibovespa +10% S&P + 40% CDI	2,55%	-0,47%	3,01%	2,11%	1,89%	9,40%	12,88%	36,35%	61,03%

Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.

Perfis de Investimentos

Características dos perfis

Ultraconservador

O perfil Ultraconservador não sofreu alterações, permanecendo com o benchmark de 100% do CDI, permitindo a alocação em títulos públicos e privados, na modalidade pós-fixado, desde que seja indexado ao CDI, em linha com o benchmark. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

A partir de maio/25, conforme aprovado no Conselho Deliberativo de dez/24, temos a seguinte composição nos perfis:

O perfil Conservador aplica a partir de agora apenas no segmento de renda fixa, sendo em torno de 45% dos recursos investidos em títulos públicos atrelados à inflação, com vencimentos de até 5 anos, e em torno de 55% investidos em títulos públicos e privados indexados ao CDI.

O perfil moderado, no segmento de renda fixa, aplica em torno de 20% dos recursos em títulos públicos atrelados à inflação e em torno de 65% dos recursos em títulos públicos e privados atrelados ao CDI. No segmento de renda variável aplica em torno de 5% dos recursos em ações nacionais, atreladas à Bolsa de Valores do Brasil, e em torno de 10% dos recursos em ações internacionais, atreladas à Bolsa de Valores de Nova York nos EUA.

O perfil arrojado aplica em torno de 40% dos recursos em títulos públicos atrelados à inflação e em torno de 40% dos recursos em títulos públicos e privados atrelados ao CDI. No segmento de renda variável aplica em torno de 10% dos recursos em ações nacionais, atreladas à Bolsa de Valores do Brasil, e em torno de 10% dos recursos em ações internacionais, atreladas à Bolsa de Valores de Nova York nos EUA.

O detalhamento do estudo sobre os novos direcionadores, benchmarks, dos perfis de investimento foi publicado no Informativo Com Você de março/25.

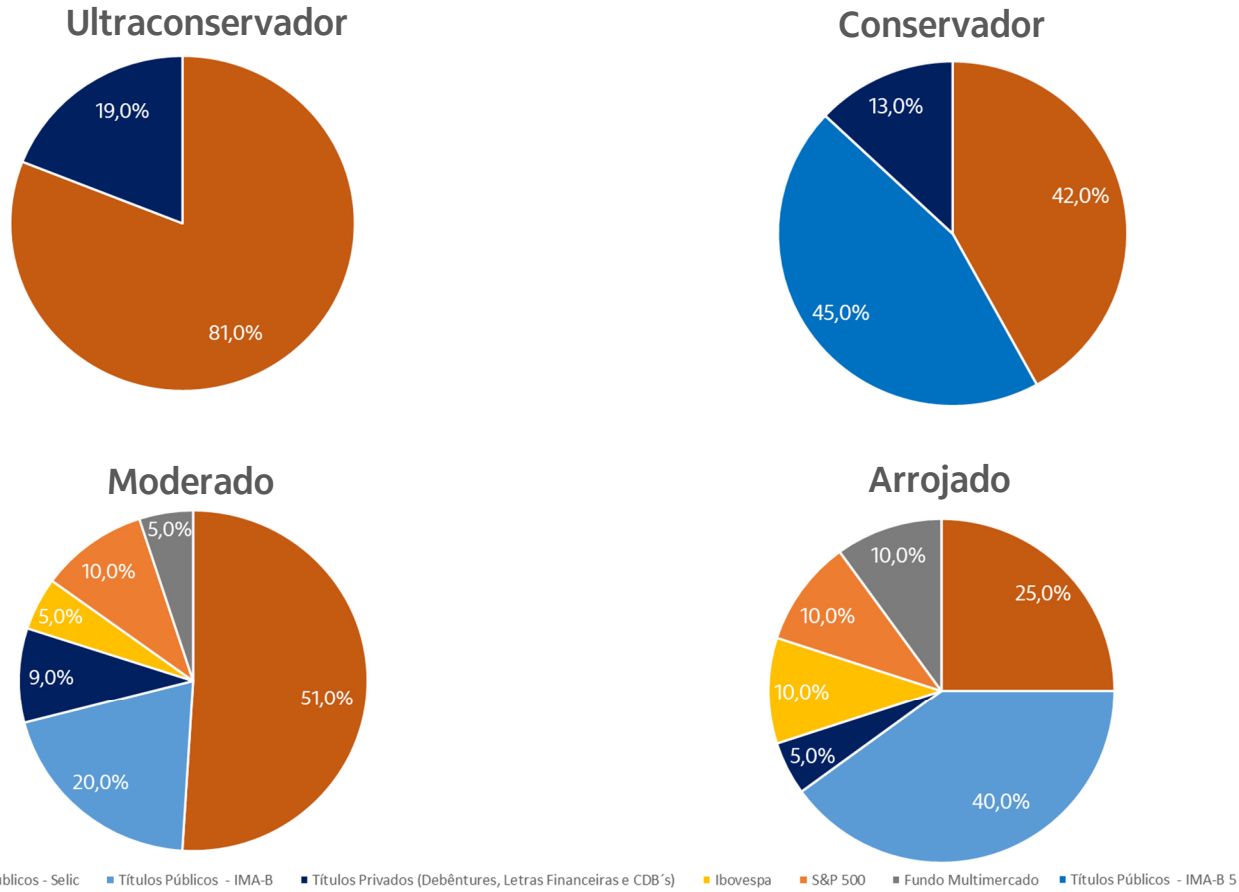
Composição das carteiras

A alocação do perfil Ultraconservador continua focada em títulos públicos e privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs indexados ao CDI.

O perfil Conservador possui diversificação em títulos públicos e privados indexados ao CDI e ativos com rentabilidade atrelada à inflação, tais como NTN-Bs com vencimentos de até 5 anos.

Os perfis Moderado e Arrojado possuem diversificação em títulos públicos e privados indexados ao CDI, ativos com rentabilidade atrelada à inflação, ações nacionais, atreladas à Bolsa de Valores do Brasil, ações internacionais, atreladas à Bolsa de Valores de Nova York nos EUA, e fundos multimercados.

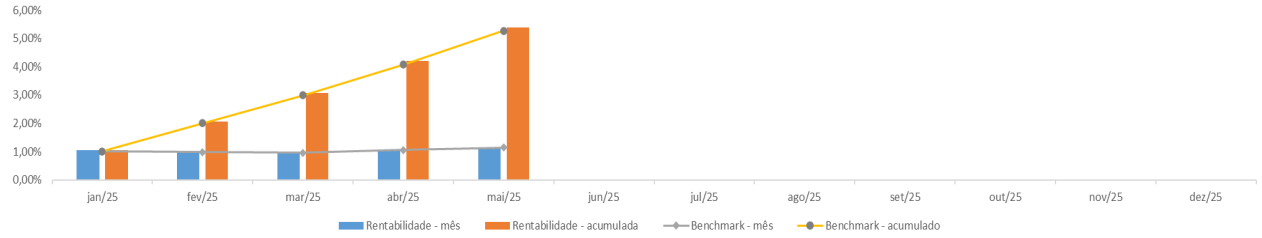
Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de maio/25:



Ultraconservador

Rentabilidade

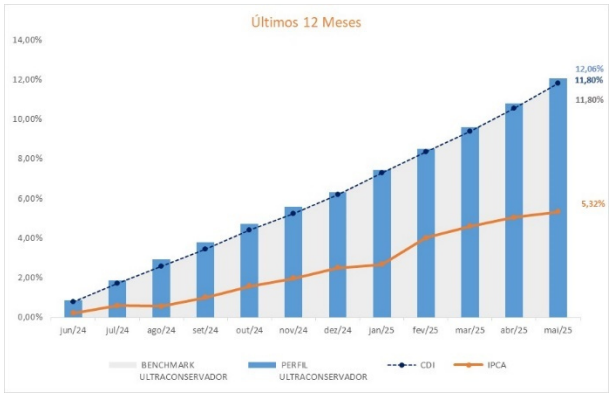
O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade pouco acima do índice de referência – CDI. Os impactos positivos vieram da estratégia com crédito privado. A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,15%** contra **+1,14%** do benchmark.

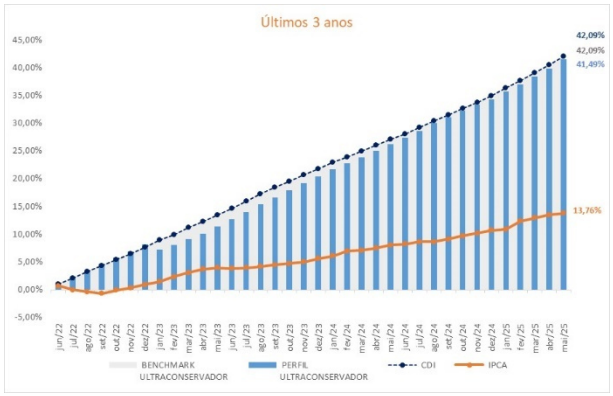


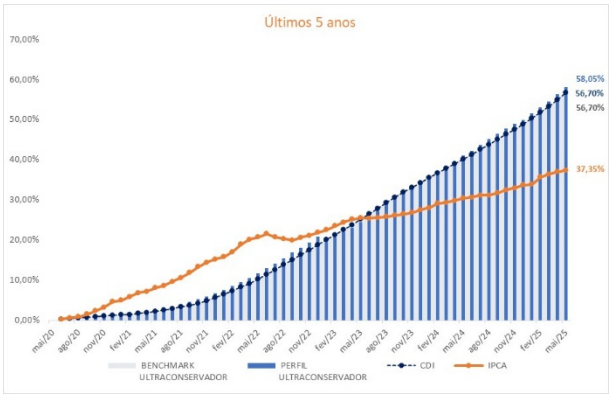
Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	1,05%	1,01%	0,99%	1,09%	1,15%	5,40%	12,06%	41,49%	58,05%
Benchmark	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	5,26%	11,80%	42,09%	56,70%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/25 foi de 1,150832% e no acumulado do ano 5,404175%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.







Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade

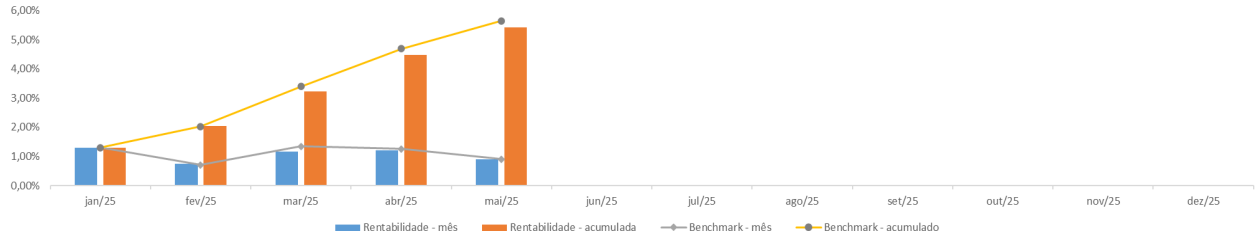
O Perfil Conservador apresentou rentabilidade ligeiramente abaixo do benchmark, já os perfis Moderado e Arrojado apresentaram rentabilidade superior aos seus respectivos benchmarks.

No Perfil Conservador, os investimentos em Renda Fixa e Crédito trouxeram resultados positivos, sendo que os ativos atrelados à inflação com vencimento de até 5 anos ficaram ligeiramente abaixo do benchmark.

Nos perfis Moderado e Arrojado, houve destaque positivo para a renda variável internacional. Os títulos atrelados à inflação com vencimento de longo prazo também contribuíram para os resultados acima do benchmark.

Perfil Conservador

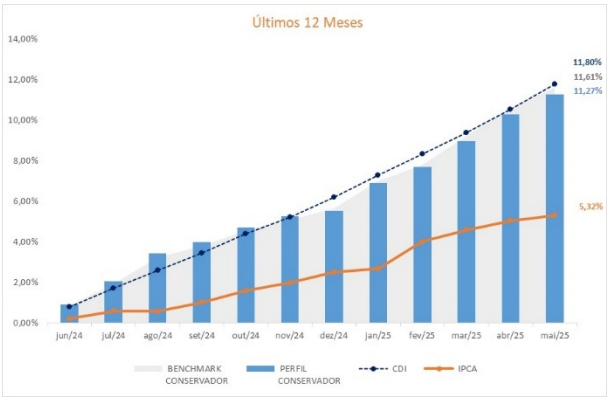
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,89%** contra **+0,90%** do benchmark.

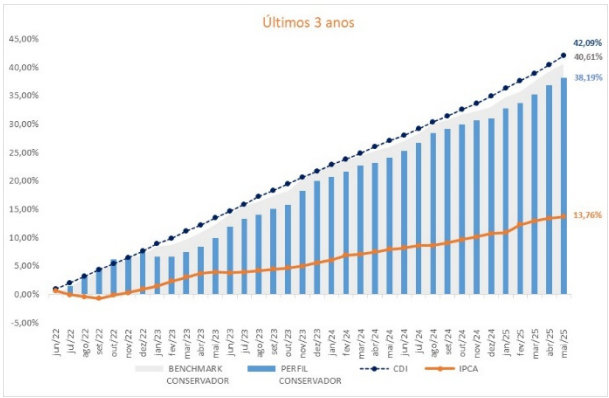


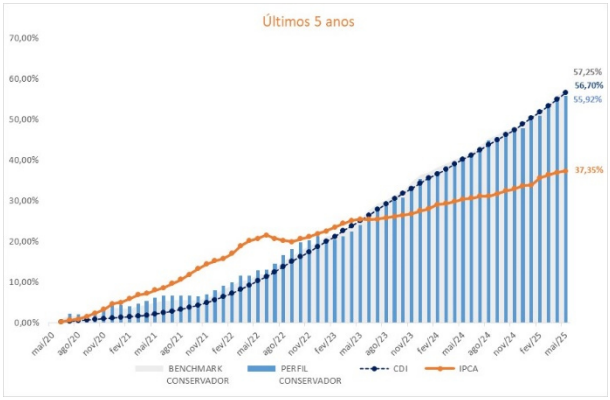
Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	1,31%	0,74%	1,16%	1,21%	0,89%	5,43%	11,27%	38,19%	55,92%
Benchmark	1,30%	0,71%	1,35%	1,25%	0,90%	5,64%	11,61%	40,61%	57,25%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/25 foi de 0,894183% e no acumulado do ano 5,425124%.
Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.

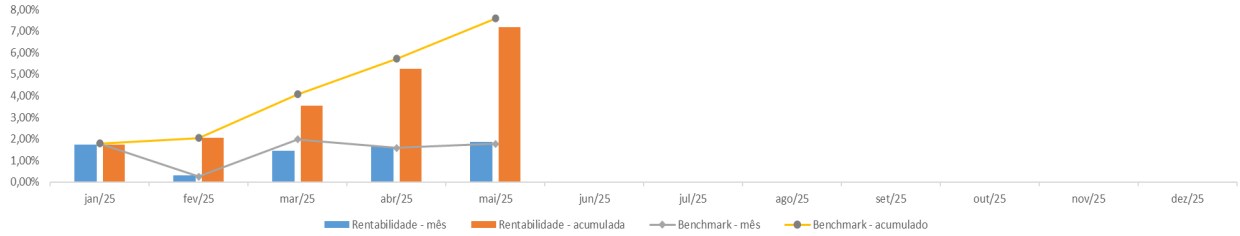






Perfil Moderado

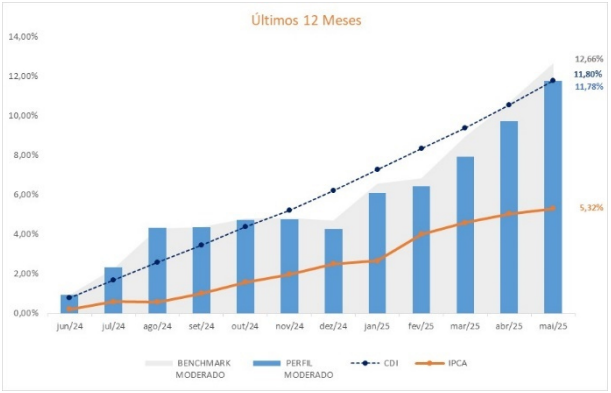
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu +**1,86%** contra +**1,77%** do benchmark.

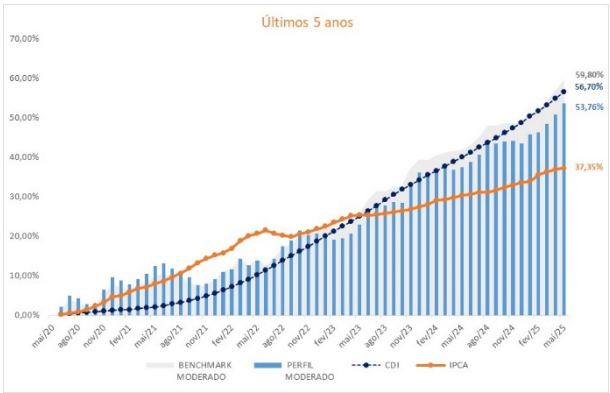


Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	1,73%	0,32%	1,42%	1,66%	1,86%	7,19%	11,78%	35,03%	53,76%
Benchmark	1,78%	0,26%	1,99%	1,58%	1,77%	7,59%	12,66%	39,76%	59,80%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/25 foi de 1,864204% e no acumulado do ano 7,185760%.
Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.

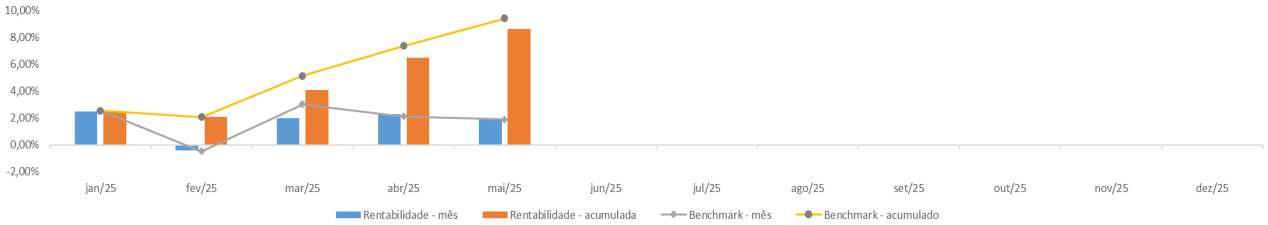
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Perfil Arrojado

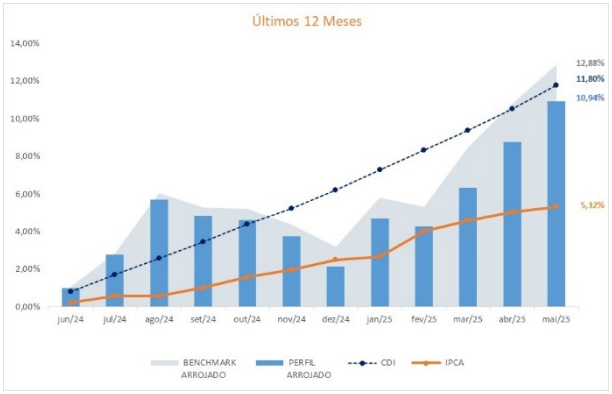
A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+1,99%** contra **+1,89%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	2,50%	-0,39%	1,97%	2,29%	1,99%	8,63%	10,94%	30,19%	48,93%
Benchmark	2,55%	-0,47%	3,01%	2,11%	1,89%	9,40%	12,88%	36,35%	61,03%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/25 foi de 1,994962% e no acumulado do ano 8,627134%.
Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.

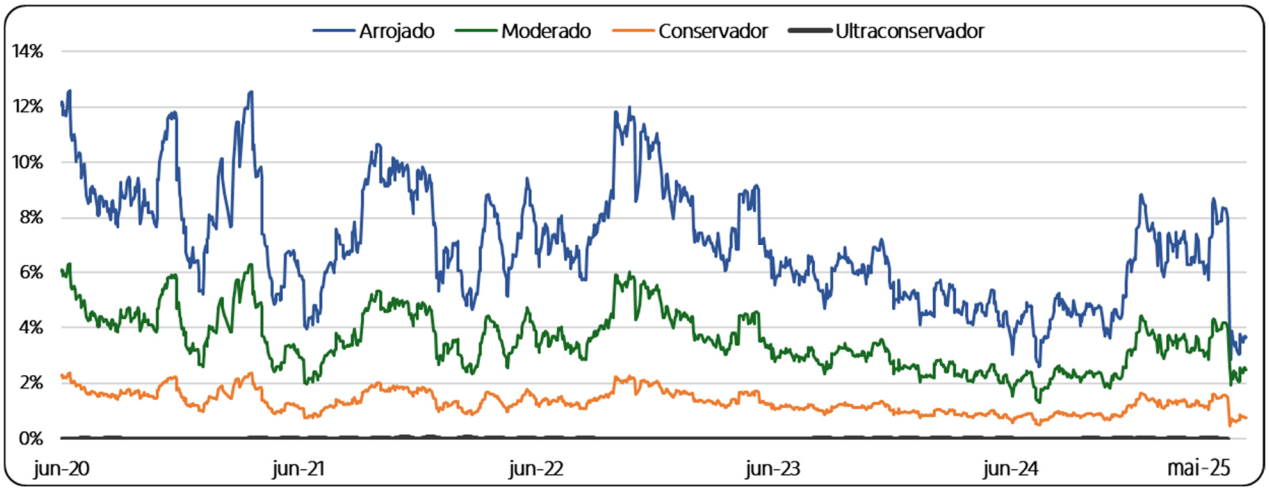


Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de demonstrar a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos preços dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade que impacta na rentabilidade.

O perfil ultraconservador apresentou volatilidade no mês de maio de 0,03% em linha com seu benchmark. Os perfis conservador, moderado e arrojado apresentaram volatilidade de 0,81%, 2,42% e 3,61%, respectivamente, seguindo a nova composição de ativos e benchmarks.

Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde junho de 2020 (últimos 60 meses), e a respectiva comparação com a volatilidade do seu benchmark.



Ultraconservador					
Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	0,03%	0,07%	0,20%	0,75%	0,63%
Benchmark	0,01%	0,04%	0,08%	0,07%	0,01%

Conservador					
Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	0,81%	1,20%	1,15%	1,61%	1,69%
Benchmark	0,76%	1,31%	1,13%	1,28%	1,41%

Moderado					
Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	2,42%	3,24%	3,03%	3,85%	4,40%
Benchmark	2,50%	3,51%	3,02%	3,42%	3,74%

Arrojado					
Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	3,61%	6,32%	5,93%	7,61%	8,35%
Benchmark	3,66%	7,01%	6,01%	6,82%	7,45%

Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.

Disclaimer

- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantida de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.

Clique aqui e acesse o glossário de investimentos